

# ***“I Agita IFSP”*: ações de prevenção e promoção à saúde para alunos do ensino médio integrado ao técnico profissionalizante do Instituto Federal de Barretos.**

Audrey Andrade Bertolini

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Campus Barretos

[audrey.bertolini@ifsp.edu.br](mailto:audrey.bertolini@ifsp.edu.br)

Realização



# PREVALÊNCIA DA OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Audrey Bertolini

---

Obesidade entre crianças e adolescentes aumentou dez vezes em quatro décadas (Imperial College London e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 2007)

---

As taxas de obesidade aumentaram:

---

1975: menos de 1% ( 5 milhões meninas, 6 milhões meninos)

---

2016: 6% a 8% (50 milhões meninas, 74 milhões meninos).

---

# ASSIM:

- ▶ Até 2022, haverá mais crianças e adolescentes (5-19 anos) obesos do que com desnutrição, que persiste em regiões pobres
- ▶ Se as tendências pós-2000 continuarem, os níveis globais de obesidade infantil e adolescente superarão os de pessoas com desnutrição moderada e grave da mesma faixa etária até 2022.

Realização



# EXISTEM SOLUÇÕES PARA REDUZIR A OBESIDADE INFANTIL E ADOLESCENTE

## RECOMENDAÇÕES DA OMS (2017):

- ▶ Implementar esforços para abordar os ambientes que hoje estão aumentando a chance de obesidade em nossas crianças.
- ▶ Reduzir o consumo de alimentos baratos, ultraprocessados, densos em calorias e pobres em nutrientes.
- ▶ Reduzir o tempo que as crianças passam em atividades de lazer sedentárias e baseadas “em telas”, promovendo uma maior participação em atividades físicas por meio de ações recreativas e esportivas.

# “Ending Childhood Obesity” (ECHO)

Implementação de programas integrais que promovam a ingestão de alimentos saudáveis e reduzam o consumo de alimentos não saudáveis e bebidas açucaradas;

Implementação de programas integrais que promovam atividades físicas e reduzam comportamentos sedentários;

Implementação de programas integrais que promovam ambientes escolares saudáveis, aulas sobre saúde e nutrição e atividades físicas na idade escolar

# AMBIENTE ESCOLAR

- ▶ O ambiente escolar é considerado propício para o desenvolvimento de ações que visam à prevenção e promoção da saúde.
- ▶ A escola é indiscutivelmente o melhor agente para promover a educação em saúde, uma vez que é na infância e na adolescência que se fixam atitudes e práticas de estilo de vida difíceis de modificar na idade adulta

# ADOLESCENTE

ALTERAÇÕES NO  
DESENVOLVIMENTO  
BIOLÓGICO, PSÍQUICO  
E SOCIAL

ALTERAÇÕES EM SUA  
FORMA, COMPOSIÇÃO  
CORPORAL E  
CARACTERÍSTICAS  
PSÍQUICAS

ESTRUTURA A SUA  
IMAGEM CORPORAL

# JUSTIFICATIVA

PRINCIPAIS FATORES

SOCIAIS  
CULTURAIS  
ECONOMICOS  
CONDIÇÕES  
DE SAÚDE

PERFIL DA POPULAÇÃO

IMPORTANCIA  
PRIMORDIAL  
PARA  
PROMOÇÃO E  
PROTEÇÃO À  
SAÚDE DOS  
ALUNOS

CONSTRUÇÃO DA  
CIDADANIA

IMPACTO  
POSITIVO NA  
QUALIDADE  
DE VIDA E  
APRENDIZADO



## EVENTO ‘I AGITA IFSP’

- ▶ Foi inspirado no modelo do Agita São Paulo e Agita Galera, que são programas coordenados pela Secretaria de Estado da Saúde e Educação, tendo como proposta o aumento do nível de atividade física, a promoção de um estilo ativo de vida, ou seja, não só mover o corpo para a saúde física, mas também para a mental e social, constituindo, assim, uma cidadania ativa.

# OBJETIVOS

- ▶ Avaliar o estado de saúde e descrever uma experiência de ações de prevenção e promoção à saúde aos discentes.

# MATERIAIS E MÉTODOS

- ▶ O evento I Agita IFSP ocorreu durante a semana de acolhimento dos estudantes do ensino médio integrado ao técnico profissionalizante
- ▶ Atendeu cerca de 370 alunos, entre 13 e 19 anos, despertando o interesse para práticas esportivas, de bem-estar e de cuidados com a saúde.
- ▶ A nutricionista do campus foi responsável pela organização e coordenação do evento. Os docentes participaram da execução.
- ▶ Tivemos parcerias com a Prefeitura de Barretos, por meio da Secretária de Saúde, da Faculdade de Barretos, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB) e de academias particulares.
- ▶ As palestras foram realizadas nos auditórios e as atividades físicas na quadra poliesportiva e no pátio. Participaram profissionais da área da saúde, professores e alunos dos cursos de Odontologia, Nutrição e Psicologia. Foram distribuídos materiais educativos.

# RESULTADOS

No ciclo de palestras, foram desenvolvidos temas como: Prevenção e tratamento da dependência química; Prevenção e orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis; Promoção da Saúde Bucal com os alunos do curso de Odontologia da UNIFEB; Alimentação Saudável com os alunos do curso de Nutrição; e Saúde Mental com a palestra Estresse na Adolescência.



# RESULTADOS

O evento também contou com o Trailer da Saúde, devidamente equipado para atender à demanda da área de Odontologia, realizando um levantamento de saúde bucal, orientações de higiene oral e profilaxia.





# RESULTADOS

- ▶ As atividades físicas desenvolvidas foram alongamento, judô, zumba, ballet, jazz, voleibol, ginástica funcional e muay-thai com os professores de academias particulares.



# RESULTADOS

---

Os alunos de nutrição da faculdade de Barretos realizaram aferição de peso, altura, índice de massa corpórea (IMC) e orientação nutricional individualizada.

---

Após a realização da atividade, os dados individuais foram tabulados para acompanhamento e desenvolvimento de ações de saúde e educação alimentar e nutricional



# RESULTADOS

- ▶ As atividades foram simultâneas, todos os alunos participaram do ciclo de palestras e as atividades físicas eram de livre escolha.
- ▶ Posteriormente, foi desenvolvido ciclo de oficinas psicossociais desenvolvido pela coordenadoria sociopedagógica do campus.
- ▶ Os dados coletados orientaram o planejamento da oficina sobre rotulagem nutricional, que teve como objetivo proporcionar aos estudantes a reflexão sobre a importância da escolha de alimentos saudáveis no dia a dia.
- ▶ Além disso, foram rastreados os alunos que necessitavam de encaminhamento para Unidades Básicas de Saúde.



# CONCLUSÃO

- ▶ O evento foi o início do desenvolvimento de ações voltadas à prevenção e promoção da saúde na escola.
- ▶ A parceria com outras instituições possibilitou enriquecimento das atividades propostas.
- ▶ Os adolescentes demonstraram interesse, participação e relatos positivos em todas as atividades propostas.
- ▶ Espera-se, assim, que o presente relato de experiência amplie a discussão sobre as estratégias adotadas em ações em prevenção e promoção à saúde com escolares e a realização de ações futuras.

# REFERÊNCIAS

- ▶ FORTES, Leonardo de Sousa et al. Autoestima, insatisfação corporal e internalização do ideal de magreza influenciam os comportamentos de risco para transtornos alimentares? Rev. nutr, v. 28, n. 3, p. 253-264, 2015.
- ▶ LOURENÇO, Ana Maria; TAQUETTE, Stella R.; HASSELMANN, Maria Helena. Avaliação nutricional: antropometria e conduta nutricional na adolescência. Adolescência e Saúde, v. 8, n. 1, p. 51-58, 2011.
- ▶ TURANO, W. A Didática na Educação Nutricional. In: GOUVEIA, E. Nutrição Saúde e Comunidade. São Paulo: Revinter, 1990. 246 p.